

ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A VACINA CONTRA O HPV ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS – REVISÃO INTEGRATIVA

ANALYSIS OF THE LEVEL OF KNOWLEDGE ABOUT THE HPV VACCINE AMONG UNIVERSITY STUDENTS – INTEGRATIVE REVIEW

 <https://doi.org/10.63330/armv1n8-010>

Submetido em: 14/10/2025 e Publicado em: 29/10/2025

Alessandra Ribeiro Bento

Bacharel em Biomedicina

Centro Universitário IESB

E-mail: lessatae809@gmail.com

Hellen Maciel Medeiros Freire

Bacharel em Biomedicina

Centro Universitário IESB

E-mail: macielhellenfreire@gmail.com

Paulo Henrique Rosa Martins

Biomédico, Doutor em Biologia Microbiana

Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário IESB

E-mail: martins.paulohr@gmail.com

RESUMO

O HPV é um vírus com alta prevalência mundial, sendo responsável por infecções que podem evoluir para câncer, principalmente de colo do útero. A vacina representa uma medida eficaz de prevenção, porém, ainda existe resistência ou desconhecimento da população quanto à sua importância. A metodologia baseia-se em artigos científicos publicados entre 2015 e 2025, abordando aspectos como conhecimento sobre o HPV, cobertura vacinal, fatores que influenciam a adesão à vacina e estratégias educativas. As pesquisas evidenciaram um contraste significativo, onde mulheres e alunos da área da saúde demonstram maior nível de conhecimento, enquanto homens e estudantes de outras disciplinas possuem uma compreensão restrita, fragmentada e suscetível, o que resulta em baixa adesão à vacinação.

Palavras-chave: HPV. Vacina. Conhecimento. Profissionais de saúde. Estudantes da saúde.

ABSTRACT

HPV is a highly prevalent virus worldwide, responsible for infections that can lead to cancer, particularly of the cervix. The vaccine represents an effective preventive measure, but there is still resistance or lack of awareness among the population regarding its importance. The methodology is based on scientific articles published between 2015 and 2025, addressing aspects such as knowledge about HPV, vaccination coverage, factors that influence vaccine uptake, and educational strategies. The research revealed a significant contrast, where women and students in healthcare demonstrate a higher level of knowledge, while men and students in other disciplines have a limited, fragmented, and susceptible understanding, resulting in low vaccination uptake.

Keywords: HPV. Vaccine. Knowledge. Health professionals. Health students.



1 INTRODUÇÃO

O Papilomavírus Humano (HPV) se espalha silencioso pelo mundo, tornando-se uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns e, ao mesmo tempo, um desafio a saúde pública. Sua associação com diversos tipos de câncer, especialmente o câncer cervical, reforça a necessidade de medidas preventivas eficazes. Apesar de existirem vacinas seguras e eficazes, que poderiam agir como proteção eficaz, a cobertura vacinal ainda é insatisfatória, revelando o desconhecimento e as percepções equivocadas da população sobre a doença e as estratégias de prevenção. Esse contraste entre possibilidade e realidade, entre ciência e hesitação, levanta questões sobre o nível de conhecimento e percepção da população em relação à doença e as estratégias de prevenção (Fredrizzi *et al.*, 2015; Freire *et al.*, 2018).

O conhecimento sobre o HPV entre universitários e profissionais da saúde é heterogêneo, variando conforme o curso, o ano de graduação e fatores individuais, como gênero e orientação sexual. Estudos demonstram que, mesmo em contextos acadêmicos, lacunas significativas persistem quanto às consequências da infecção e à importância da vacinação, evidenciando a necessidade de estratégias educativas mais direcionadas (Okamoto *et al.*, 2016; Santos *et al.*, 2021). A literatura internacional e nacional, apontam desafios semelhantes: pesquisas realizadas com estudantes universitários indicam conhecimento moderado sobre a infecção e a vacinação contra o HPV, com diferenças relacionadas ao curso e ao sexo dos participantes, mostrando que fatores culturais e educacionais influenciam a percepção sobre a doença (Hashemipour *et al.*, 2019; Wanderley *et al.*, 2021).

Além do conhecimento acadêmico, fatores externos, como representações sociais, desempenham papel importante na adesão à vacinação. Jovens universitários apresentam percepções distintas sobre risco e prevenção, e essas percepções podem afetar suas escolhas em relação à imunização (Queiroz *et al.*, 2022). Portanto, compreender como a população interpreta o HPV e a vacinação é fundamental para o planejamento de políticas públicas e intervenções educativas mais eficazes (Moerbeck *et al.*, 2024). Mesmo quando a vacina está disponível, barreiras individuais e sociais podem limitar a cobertura vacinal. Fatores como receio de efeitos adversos, falta de orientação adequada e percepção de baixo risco contribuem para a subutilização da vacina, evidenciando a importância de programas educativos e de conscientização baseados em evidências (Freire, 2025; Fedrizzi *et al.*, 2015).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo geral analisar e comparar o nível de conhecimento sobre a vacina contra o HPV entre estudantes e profissionais da saúde, identificando fatores que influenciam a adesão à imunização. A pesquisa busca compreender percepções e escolhas que podem, silenciosamente, moldar o futuro da saúde coletiva. Ao esclarecer os fatores que afetam a vacinação, espera-se contribuir para a implantação de estratégias educativas e políticas públicas que ampliem a cobertura vacinal e fortaleçam a prevenção contra o HPV, transformando a imunização em prática efetiva e cotidiana.



2 METODOLOGIA

Este estudo caracterizou-se como uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa da literatura é uma abordagem metodológica que permite reunir e sintetizar informações de estudos anteriores sobre um tema específico, incluindo diferentes tipos de pesquisa, com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e crítica do conhecimento existente. Esse tipo de revisão contribui para identificar lacunas na literatura e subsidiar a prática baseada em evidências (Whittemore e Knafl, 2005). O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO e Periódicos CAPES, com o objetivo de reunir e analisar publicações científicas relacionadas ao conhecimento sobre o Papilomavírus humano (HPV), sua associação com diferentes tipos de câncer e a cobertura vacinal.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol, com foco no nível de conhecimento sobre HPV e vacinação em diferentes populações (universitários, adolescentes e adultos jovens), e indexados nas bases mencionadas. Foram excluídos trabalhos duplicados, publicações não científicas (resenhas, editoriais, cartas), artigos que não abordavam diretamente o HPV ou a vacinação e aqueles cujo acesso ao texto completo não foi possível. Os estudos foram organizados em um quadro-síntese, contendo informações sobre autor/ano, objetivo, população/amostra e principais conclusões, permitindo a comparação crítica dos achados.

Para padronização e maior precisão da busca, os descritores utilizados foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Vaccine”, “HPV”, “University students”, combinados com o operador booleano AND. Por não envolver contato direto com seres humanos, esta pesquisa não necessitou de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução CNS nº 674/2022, atendendo aos princípios éticos e científicos exigidos em revisões bibliográficas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca estruturada nos bancos de dados Periódicos CAPES, BVS e SciELO, foram inicialmente identificados 267 estudos (CAPES: 7; BVS: 20; SciELO: 240). Após a exclusão de duplicatas e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 18 artigos para o corpus de análise (Tabela 1).

Entre os 18 artigos selecionados para revisão, foram analisados conhecimentos, percepções e comportamentos relacionados ao HPV, câncer cervical e vacinação em diferentes grupos populacionais, incluindo universitários, estudantes de ensino médio e adolescentes. Foram investigados aspectos como prevenção, sintomas, cobertura vacinal, intenção de vacinação, percepção de risco e influência de fatores sociodemográficos, como gênero, idade, curso de formação e contexto social. Detalhes dos artigos



avaliados estão disponíveis (informações quanto a título, autores, ano de publicação, objetivo e resultados) na Tabela 1.

Tabela 1 – Artigos selecionados nas bases de dados

Título	Autor	Ano	Objetivo	Conclusão
Knowledge among college students and employees of local health units about human papillomavirus and cervical cancer and its implications for public health strategies and vaccination.	FEDRIZZI, FREITAS E AGUIAR	2015	Avaliar o conhecimento sobre HPV, câncer cervical e vacina entre universitários e funcionários de unidades de saúde em Florianópolis, SC.	Mesmo 94,3% tendo conhecimento do HPV e 77,9% da vacina, o conhecimento sobre suas consequências e prevenção era pequeno, especialmente fora da área da saúde, pois poucos participantes haviam sido vacinados, mas a maioria permitiria a vacinação dos filhos, mostrando necessidade de educação e políticas públicas para prevenção do câncer cervical.
Nível de conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre o HPV e o câncer do colo uterino	SILVA <i>et al.</i>	2016	Analisar o conhecimento básico dos acadêmicos de medicina sobre a infecção pelo HPV e o câncer do colo uterino.	Acadêmicos de medicina apresentam conhecimento insuficiente sobre HPV e vacinação, principalmente sobre sua correlação com diversos tipos de câncer e importância da imunização, podendo reduzir a cobertura vacinal e aumentar a incidência de doenças HPV-induzidas.
Perfil do Conhecimento de Estudantes de uma Universidade Particular de Curitiba em relação ao HPV e Sua Prevenção.	OKAMOTO <i>et al.</i>	2016	Avaliar o nível de conhecimento de estudantes de Medicina, Enfermagem e Odontologia sobre HPV, câncer de colo de útero e formas de prevenção, incluindo vacinação.	A maioria dos estudantes tem conhecimento sobre HPV e prevenção, especialmente os de Medicina, mas ainda há lacunas no entendimento sobre vacinação e consequências do vírus, indicando necessidade de maior expansão da informação entre futuros profissionais de saúde.
Knowledge on the HPV vaccine among university students	MONTEIRO <i>et al.</i>	2018	Avaliar o conhecimento sobre a vacina contra o HPV e seu uso entre estudantes universitários de Medicina e Literatura.	Registrou-se que estudantes do sexo masculino sabem menos sobre a vacina do HPV, usam menos e apresentam pouco interesse em ser vacinados em comparação às mulheres. A cobertura vacinal é baixa entre universitários em geral, sendo maior entre estudantes de Medicina.



Students' HPV vaccination rates are associated with demographics, sexuality, and source of advice but not level of study in medical school	WANDERLEY <i>et al.</i>	2019	Avaliar a cobertura vacinal contra HPV entre estudantes de medicina e identificar fatores associados à vacinação, como sexo, comportamento sexual, ano do curso e fontes de informação.	A cobertura vacinal foi baixa (21,1%), tendo maior adesão entre mulheres, estudantes com aconselhamento parental e prática sexual segura. O nível de estudo não influenciou a vacinação. Entre os não vacinados, os principais motivos de recusa foram sensação de segurança, falta de orientação e percepção de baixa eficácia da vacina.
Knowledge of Medical and Dental Iranian Students about the Infection and Vaccination of Human Papilloma Virus	HASHEMIPOUR <i>et al.</i>	2019	Avaliar o conhecimento de estudantes de medicina e odontologia sobre a infecção por HPV e a vacinação contra o vírus.	O conhecimento dos estudantes foi moderado, com lacunas sobre infecção em homens e mulheres e eficácia da vacina. Estudantes de odontologia e mulheres casadas apresentaram maior conhecimento. Recomenda-se promoção de educação sobre HPV e vacinação.
Knowledge of human papillomavirus and Pap test among Brazilian university students	BAPTISTA <i>et al.</i>	2019	Avaliar o conhecimento de estudantes universitárias sobre HPV, exame preventivo (Papanicolau) e fatores de risco para câncer de colo uterino.	O conhecimento geral foi maior em questões simples, mas limitado em tópicos sobre verrugas genitais e câncer; estudantes de saúde e de alta renda apresentaram maior conhecimento. Evidencia a necessidade de campanhas educativas sobre HPV, prevenção e rastreio.
A influência do gênero e do curso de graduação no conhecimento sobre o HPV e sua vacina, e taxa de vacinação em estudantes de uma universidade pública	BISELLI-MONTEIRO <i>et al.</i>	2020	Avaliar o conhecimento sobre HPV, a vacinação e a intenção de vacinação entre estudantes de graduação.	Mulheres e estudantes de medicina apresentaram maior conhecimento. Calouros tiveram maior predisposição à vacinação após orientação; o início da graduação na universidade é momento estratégico para campanhas de conscientização e vacinação.
Desconhecimento sobre a vacinação contra HPV entre adolescentes brasileiros: fatores individuais, escolares e contextuais	SANTOS <i>et al.</i>	2021	Analisar fatores associados ao desconhecimento sobre a campanha de vacinação contra o HPV em adolescentes brasileiros.	Maior desconhecimento foi observado em meninos, estudantes de escolas públicas, com menor expectativa de escolaridade e em contextos de vulnerabilidade social. Estratégias e promoção à saúde e educação sexual são essenciais para



				aumentar a adesão à vacinação.
Medical students' knowledge of the human papillomavirus (HPV), cervical cancer, and HPV vaccination	WANDERLEY <i>et al.</i>	2021	Avaliar o conhecimento dos estudantes de Medicina da Universidade de Brasília sobre HPV, sua relação com o câncer e a vacina contra o vírus.	O conhecimento sobre HPV aumenta com o ano do curso e é maior em estudantes sexualmente ativos e de renda mais alta. Não houve diferença significativa entre gêneros ou entre vacinados e não vacinados. Fatores como gênero, idade e atividade sexual indicam o desejo de vacinação.
University Students' Knowledge about the Relation between Human Papillomavirus (HPV) and Head and Neck and Oral Cancers	VIEIRA <i>et al.</i>	2022	Analisar o conhecimento de estudantes universitários da área da saúde sobre a relação do HPV com cânceres de cabeça, pescoço e boca.	Mesmo os estudantes tendo ciência da associação do HPV com o câncer cervical, ainda há pouco conhecimento sobre sua associação com cânceres de boca e orofaringe, apontando a necessidade de campanhas educativas e maior abordagem do tema na formação acadêmica.
Um olhar sobre o conhecimento e percentual vacinal referente ao papilomavírus humano (HPV) nos acadêmicos de medicina de um centro universitário privado: Um estudo transversal	TESTA <i>et al.</i>	2022	Avaliar o conhecimento de acadêmicos de medicina sobre infecção por HPV, prevenção e adesão à vacina.	Os acadêmicos apresentaram um conhecimento teórico e prático superior sobre HPV e profilaxia. A maioria dos vacinados recebeu as três doses. Mulheres e estudantes mais novos tiveram maior adesão vacinal. A divulgação de informações por meio da escola, família e médicos influenciou positivamente a vacinação.
Entre riscos e prevenção: representações sociais de jovens universitários da saúde sobre o Papilomavírus Humano.	QUEIROZ <i>et al.</i>	2022	Identificar as representações sociais de jovens universitários da área da saúde sobre o HPV e analisar percepção de riscos e prevenção.	Representações do HPV variam por gênero e orientação sexual; mulheres associam à prevenção e câncer do colo do útero, homens percebem menor risco pessoal. Contexto social e conhecimento acadêmico influenciam essas percepções.



Conhecimento de universitários do sexo masculino sobre o HPV	VINHANDO <i>et al.</i>	2023	Identificar o conhecimento de adultos jovens universitários do sexo masculino sobre o HPV, incluindo transmissão, prevenção, vacinação e sintomas.	A maioria conhece o HPV e sua transmissão, mas há desconhecimento sobre sintomas e vacinação. Destaca-se a necessidade de ampliar a informação para aumentar a vacinação e reduzir o grau de transmissão.
Conhecimento sobre o Papilomavírus Humano entre estudantes universitários da área da saúde no Amazonas, Brasil	SILVA <i>et al.</i>	2024	Descrever o conhecimento sobre HPV entre estudantes de Enfermagem e Medicina em uma instituição de ensino superior no Amazonas, Brasil.	O conhecimento sobre HPV entre os universitários é válido, mas existem limitações quanto à transmissão, prevenção e vacinação. Campanhas direcionadas podem melhorar a adesão às estratégias preventivas.
Conhecimento de graduandas em Enfermagem sobre a infecção pelo Papilomavírus Humano: estudo de representações sociais	MOERBECK <i>et al.</i>	2024	Discutir o conhecimento de graduandas em Enfermagem sobre a infecção pelo HPV e suas representações sociais (RSs).	As graduandas apresentaram conhecimento acadêmico sobre o HPV, suas formas de transmissão, manifestações clínicas, consequências e tratamento, mas ainda se encontra lacunas e desconhecimento, mostrando a influência do contexto sociocultural e do tabu em torno do tema.
Human papillomavirus vaccination: if the vaccine is important and available, why not use it?	FREIRE <i>et al.</i>	2025	Investigar os motivos pelos quais crianças não estão sendo vacinadas contra o HPV, apesar da disponibilidade da vacina, e fornecer informações para estratégias que aumentem a cobertura vacinal.	Ainda que gratuita e eficaz, a vacina contra HPV continua subutilizada; fatores como medo de efeitos adversos e barreiras socioeconômicas influenciam a não vacinação, sendo necessárias estratégias educacionais e políticas públicas para aumentar a cobertura.
Avaliação do conhecimento sobre papilomavírus humano entre estudantes universitários de enfermagem	SENA <i>et al.</i>	2025	Avaliar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre HPV, incluindo sintomas, transmissão, testes e vacinação.	Estudantes dos últimos anos tiveram desempenho razoável, mas com lacunas em tópicos específicos como tratamento, testes e vacinação. Recomenda-se inclusão gradual e interdisciplinar do conteúdo sobre HPV desde os primeiros anos da graduação para melhorar a formação e prevenção do HPV como questão de saúde pública.



Diversos estudos apontam que, mesmo entre universitários, o conhecimento sobre o HPV e sua vacinação ainda apresenta limitações significativas. Fedrizzi *et al.* (2015), ao avaliar estudantes e funcionários de unidades de saúde, observaram que 94,3% reconheciam o vírus, mas apenas 77,9% tinham conhecimento sobre a vacina, e a maioria desconhecia suas consequências e medidas preventivas, com cobertura vacinal muito baixa, especialmente fora da área da saúde. Já Okamoto *et al.* (2016), em duas pesquisas distintas, identificou que apenas cerca de 60% dos acadêmicos de Medicina compreendiam a relação do HPV com diferentes tipos de câncer, enquanto estudantes de Enfermagem e Odontologia apresentavam conhecimento parcial, especialmente sobre a vacinação.

De forma semelhante, Monteiro *et al.* (2018) constatou baixa cobertura vacinal entre universitários de Medicina e Literatura, com adesão 15% menor entre homens em comparação às mulheres, e índices ainda inferiores entre alunos de áreas não médicas, destacando o impacto de fatores socioculturais na prevenção. Silva *et al.* (2016) também apontou que, mesmo entre acadêmicos de Medicina, o conhecimento sobre o HPV e o câncer do colo do útero ainda era parcial, evidenciando a necessidade de estratégias educativas direcionadas. Nesse contexto, Testa *et al.* (2022) reforça que, apesar do contato com conteúdo acadêmicos, muitos estudantes de Medicina permanecem com lacunas em relação à prevenção e à vacinação contra o HPV, confirmando os achados anteriores.

Ao comparar os resultados em conjunto, percebe-se um padrão comum: mesmo entre estudantes da área da saúde, o conhecimento sobre o HPV mostra-se disperso e insuficiente, enquanto a adesão à vacinação continua baixa. Os achados de Fedrizzi *et al.* (2015) e Okamoto *et al.* (2016) evidenciam que lacunas de informação persistem mesmo diante do contato com conteúdo acadêmicos, com apenas 40–60% de compreensão adequada sobre a vacinação e suas indicações. Já Monteiro *et al.* (2018) aponta que alunos de áreas não médicas apresentam índices ainda mais preocupantes, com cobertura vacinal inferior a 30% em alguns grupos. Esses resultados reforçam a necessidade urgente de estratégias educativas direcionadas, que considerem não apenas a formação acadêmica, mas também fatores de gênero e socioculturais, com campanhas específicas para homens, calouros e estudantes de áreas não médicas, a fim de ampliar a compreensão sobre o HPV e incentivar a adesão às medidas preventivas.

Os estudos de Biselli-Monteiro *et al.* (2020), Vinhando *et al.* (2023), Vieira *et al.* (2022) e Santos *et al.* (2021) indicam que fatores como gênero, curso acadêmico, ano de graduação e contexto social influenciam significativamente o conhecimento sobre HPV e vacinação. Biselli-Monteiro *et al.* (2020) demonstrou que calouros são um grupo estratégico para campanhas educativas, já que apresentam maior receptividade a informações sobre HPV, enquanto o curso também impacta o nível de conhecimento, com estudantes de áreas da saúde possuindo compreensão superior. Vinhando *et al.* (2023) reforça a diferença de gênero, evidenciando que universitários homens apresentam menor conhecimento sobre sintomas e vacinação, o que pode afetar diretamente a adesão às medidas preventivas.



Além disso, Vieira *et al.* (2022) mostrou que, mesmo entre cursos da saúde, apenas 40% dos estudantes conheciam a relação do HPV com cânceres de boca e pescoço é pouco conhecida, indicando lacunas específicas em conteúdos acadêmicos e clínicos. Santos *et al.* (2021), ao investigar adolescentes, apontou que gênero, tipo de escola (pública ou privada) e contexto social também modulam o conhecimento e a percepção de risco, pois 25% dos estudantes de escolas públicas possuíam conhecimento adequado sobre a vacinação, enquanto 55% de escolas privadas apresentaram compreensão satisfatória, sugerindo que fatores socioeconômicos e educacionais influenciam a conscientização e a adesão à vacinação. Comparando os estudos, fica evidente que estratégias de prevenção e educação devem ser direcionadas de forma diferenciada, considerando gênero, curso, ano de estudo e contexto social para maximizar a eficácia das campanhas de conscientização sobre o HPV.

Os estudos de Queiroz *et al.* (2022), Moerbeck *et al.* (2024) e Silva *et al.* (2024) evidenciam que as representações sociais e percepções individuais sobre o HPV exercem papel fundamental na adesão à vacinação. Queiroz *et al.* (2022) identificou que homens e mulheres constroem representações distintas do vírus, mostrando que apenas 35% dos homens compreendiam corretamente os riscos, enquanto 65% das mulheres demonstraram maior conscientização que resulta em diferentes níveis de comportamentos preventivos. De forma complementar, Moerbeck *et al.* (2024), ao analisar graduandas de Enfermagem, destacou que tabus relacionados à sexualidade e o contexto sociocultural influenciam a forma como o HPV é compreendido, afetando a disposição para buscar a vacina. Esses achados reforçam que não apenas o acesso à informação, mas também a forma como ela é interpretada socialmente, interfere diretamente no processo de prevenção.

Nessa mesma perspectiva, Silva *et al.* (2024), ao investigar estudantes do Amazonas, identificaram que, embora exista conhecimento válido sobre o vírus, ainda persistem limitações importantes, especialmente relacionadas ao entendimento dos riscos a longo prazo, o que evidencia a necessidade de campanhas educativas adaptadas às especificidades regionais e culturais. De forma complementar, Queiroz *et al.* (2022) demonstram que a percepção individual de risco influencia diretamente o comportamento preventivo: jovens universitários da saúde que reconhecem maior vulnerabilidade tendem a adotar medidas preventivas com mais frequência, enquanto aqueles que se percebem em menor risco apresentam menor adesão. Comparando os estudos, fica evidente que fatores sociais, culturais e individuais não apenas moldam o conhecimento, mas também direcionam as práticas de prevenção, reforçando a importância de estratégias educativas segmentadas e contextualizadas.

Os estudos de Hashemipour *et al.* (2019), Wanderley *et al.* (2019, 2021), Freire *et al.* (2025), Sena *et al.* (2025) e Baptista *et al.* (2019) indicam que, mesmo com conhecimento moderado ou bom sobre o HPV, persistem diversas barreiras que dificultam a adesão à vacinação. Hashemipour *et al.* (2019), ao analisar estudantes iranianos, destacou lacunas significativas relacionadas à eficácia da vacina e ao



entendimento sobre os grupos de risco, enquanto Baptista *et al.* (2019) evidenciou que, embora estudantes universitárias apresentem bom conhecimento geral, cerca de 30% apresentavam lacunas em tópicos específicos sobre transmissão, sintomas e medidas preventivas. Esses achados sugerem que o simples acesso à informação não garante a adoção de comportamentos preventivos, sendo necessária abordagem educativa mais direcionada e detalhada.

A influência de fatores externos também é clara. Wanderley *et al.* (2019) identificou baixa taxa vacinal (21,1%) entre universitários, evidenciando que aconselhamento parental, orientação sexual e percepção de risco são decisivos na decisão de se vacinar. Freire *et al.* (2025) reforça que medo de efeitos adversos e barreiras socioeconômicas são motivos frequentes para não vacinar crianças, enquanto Wanderley *et al.* (2021) mostrou que estudantes de Medicina nos anos finais do curso possuem maior conhecimento, mas ainda enfrentam lacunas relevantes. Sena *et al.* (2025) sugere que a inclusão de conteúdos sobre testes, tratamento e vacinação no currículo de Enfermagem poderia reduzir essas lacunas, fortalecendo a adesão e a prática preventiva. Juntos, esses estudos evidenciam a necessidade de estratégias educativas integradas, que abordem conhecimento, percepção de risco e barreiras sociais para ampliar a cobertura vacinal e a prevenção do HPV.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o grau de entendimento sobre o HPV e a imunização entre estudantes universitários, mostrando não apenas informações quantitativas, mas também as visões e vulnerabilidades que envolvem esta temática. A análise dos 18 artigos demonstrou que a compreensão sobre o vírus permanece instável, desigual e fragmentada, mesmo entre os alunos da área da saúde. Aspectos como sexo, área de estudo, ano de formação, ambiente social e convicções pessoais aparecem como obstáculos invisíveis, mas importantes, que podem afetar tanto a interpretação do assunto quanto a escolha de se vacinar.

Em termos gerais, as pesquisas evidenciam um contraste significativo: mulheres e alunos da área da saúde demonstram maior nível de conhecimento, enquanto homens e estudantes de outras disciplinas possuem uma compreensão restrita, fragmentada e suscetível, o que resulta em baixa adesão à vacinação. Além disso, tabus culturais, medo de efeitos colaterais e obstáculos socioeconômicos permanecem como impedimentos significativos para a aceitação da vacinação. Os resultados destacam a importância de estratégias educativas específicas para cada grupo, desde a entrada na universidade, que sejam capazes de converter informação em prática preventiva. A incorporação de tópicos relacionados ao HPV nos programas de ensino, unida a campanhas empáticas que refletem a realidade dos estudantes, pode preencher falhas de entendimento, fortalecer a consciência crítica e promover uma adesão mais forte à vacinação.



Em conclusão, lidar com as doenças associadas ao HPV não se baseia apenas na oferta da vacina, mas também na promoção de uma consciência crítica e informada entre os estudantes universitários, e a sociedade como um todo. É um processo que necessita de empatia, colaboração em grupo e políticas de saúde eficientes, ressaltando que investir na educação e na prevenção transcende uma decisão técnica, sendo um compromisso com a promoção da saúde pública.



SANTOS, M. A. P.; FERNANDES, F. C. G. M.; LIMA, K. C.; BARBOSA, I. R. Desconhecimento sobre a campanha de vacinação contra o HPV entre adolescentes brasileiros: fatores individuais, escolares e contextuais. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 12, p. 6223–6234, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6hhtJ3bwt6yfDzzjQf4Rkbs/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em: 15 out. 2025

SENA, Bruna Thaís Salgado; BORGES, Mariana Lopes; PARDO, Gabriela Reis de Souza; PANOBIANCO, Marislei Sanches. Avaliação do conhecimento sobre papilomavírus humano entre estudantes universitários de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 38, eAPE000272, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/W8y4pLvZrHxtKYVv87JxNsD/>. Acesso em: 15 out. 2025.

SILVA, G. M.; MONTEIRO, D. L. M. Nível de conhecimento dos acadêmicos de medicina sobre o HPV e o câncer do colo uterino. *Revista HUPE (UERJ)*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 328–335, 2016. DOI: 10.12957/rhupe.2016.31610. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistahupe/article/download/31610/23267/108123>. Acesso em: 15 out. 2025.

SILVA, M. A. da. Conhecimento sobre o Papilomavírus Humano entre estudantes universitários da área da saúde no Amazonas, Brasil. *Acervo Saúde*, v. 14, n. 3, e14189, 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14189/8676> . Acesso em: 15 out. 2025.

TESTA, Gabriel Anizeli Favarão; FERREIRA, Fernando Azevedo; FAGGION, Bruno Zanardo; YONEGURA, Winny Hirome Takahashi. Um olhar sobre o conhecimento e percentual vacinal referente ao papilomavírus humano (HPV) nos acadêmicos de medicina de um centro universitário privado: um estudo transversal. *Revista Brasileira de Educação Médica*, São Paulo, v. 11, n. 17, p. 1–8, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/download/34518/32304/423910>. Acesso em: 15 out. 2025.

VIEIRA, V. K. University Students' Knowledge about the Relation between Human Papillomavirus (HPV) and Head and Neck and Oral Cancers. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, [S.l.], v. 23, p. 2719–2724, 2022. Disponível em: https://journal.waocp.org/article_90233_1c936d84b30917a39bc5de843d8c4979.pdf. Acesso em: 15 out. 2025.

VINHANDO, Fabiola Augusta Borges; AZEVEDO, Beatriz Conceição de; SCHIESARI, Vanessa Maria Brogio; OLIVEIRA, Marcela de; MAGALHÃES, Paola Alexandria Pinto de. Conhecimento de universitários do sexo masculino sobre o HPV. *Cuidado e Enfermagem*, v. 17, n. 2, p. 218-224, jul.- dez. 2023. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/d4fe6c2e3c50d10fb8e854bb5b871abf.pdf>. Acesso em: 23 set. 2025.

WANDERLEY, M. da S.; SOBRAL, D. T.; LEVINO, L. de A.; MARQUES, L. de A.; FEIJÓ, M. S.; ARAGÃO, N. R. C. Medical students' knowledge of the human papillomavirus (HPV), cervical cancer, and HPV vaccination. *Revista Brasileira de Educação Médica*, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 611–620, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/w9CNBZ7ZsPfb6fBxyhLQYSw/>. Acesso em: 15 out. 2025.

WANDERLEY, Miriam da Silva; SOBRAL, Dejanio Tavares; LEVINO, Lívia de Azevedo; MARQUES, Luísa de Assis; FEIJÓ, Mateus Silva; ARAGÃO, Nathália Regina Cardoso. Students' HPV vaccination rates are associated with demographics, sexuality, and source of advice but not level of study in medical school. *Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo*, São Paulo, v. 61, e70, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rimtsp/a/BPZfp6k7LNpV7wc645SvS4S/>. Acesso em: 15 out. 2025.